ATA da 7ª (sétima) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Anápolis

Aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro de 2013, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Pedro Carneiro da Ponte, Fernando Cunha Almeida e Carlos Alberto. Compareceram ainda: Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Eber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Gleimo Martins dos Anjos, Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Mirian Garcia Sampaio Pimenta, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antonio Mariano de Oliveira, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar José Silvestre. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da ata anterior que foi lida e colocada à disposição dos senhores vereadores. – PEQUENO EXPEDIENTE: LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS; LEITURA DE PROJETOS: (ás comissões) 1) Prefeito Municipal Assunto:Autoriza o Município de Anápolis a conceder auxilio financeiro, por meio de convenio, a Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva .Usou da palavra o vereador **JAKSON CHARLES** - Depois de cumprimentar a todos, o vereador fez agradecimentos ao Secretário de Obras do Município, dizendo que vem de encontro a um requerimento que fez nas primeiras Sessões sobre a Drenagem Urbana da nossa cidade. Falou que isto o engrandece e muito em ver a Administração Municipal ligada nas questões e também quando a Prefeitura Municipal apresenta a solictação do Plenário para realização de uma Audiência Pública para tratar exclusivamente da Drenagem Urbana da nossa cidade. O vereador ainda relatou sua visita ao FORO da nossa cidade, dizendo que foram muito bem recebidos pel Dr. Carlos Limongi. Finalizando sua fala o vereador solicitou ao Coronel Divino, para que seja revista a Criação dos Postos Policiais que tinha em pontos estratégicos da nossa cidade. **WILMAR SILVESTRE –** Usou da Palavra para comunicar a eleição da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, falou que foi uma reunião muito boa, que tem como Presidente o vereador Wilmar, Vice-Presidente o vereador Jackson Charles e Secretário o vereador Amilton Filho. Falou que ficou feliz pela disposição dos componentes desta Comissão em estar trabalhando dentro daquilo que é legal, dentro daquilo que é possível, para que essa Comissão não seja apenas mais uma

comissão, mas que de fato ela possa gerar resultados. O vereador ainda fez agradecimentos ao Secretário de Obras – Clodoveu Reis e ao Bié, pelo trabalho que realizaram no distrito de Souzânia. **GRANDE EXPEDIENTE**: **MAURO SEVERIANO**: Que depois de cumprimentar a todos, fez um grande comentário sobre a violência em nossa cidade, os quais ficarão gravados nos áudios da Casa. Falou que o Governador do Estado de Goiás vem errando vários anos sobre a Segurança Pública, porque coloca pessoas naquela Secretaria que não tem nada a ver com Segurança Pública, são políticos de carreira para fazerem suas lambanças na Secretária, para ganharem voto e deixa a Polícia toda despreparada. Deu boas vindas ao Coronel Divino, pelo trabalho que vem desenvolvendo em nossa cidade. E por último solicitou a Mesa Diretora que concedesse o Título de Cidadão Anápolino ao nosso Coronel Divino, dizendo que ele é merecedor. Finalizando a sua fala o vereador também solicitou que seja feito mais blitz em nossa cidade. **CORONEL DIVINO ALVES –** Que depois de cumprimentar e agradecer a todos. Demonstrou sua disposição em atuar em parceria com a Câmara Municipal de Anápolis, pedindo que os vereadores estejam sempre próximos da Polícia Militar. “Da nossa parte estamos dispostos em trabalhar ao lado da comunidade, ao prefeito, que é nosso parceiro, através do Banco de Horas e de vocês vereadores que são os representantes mais próximos do povo. Segurança Pública não é só dever da PM, e sim de todos nós. Só assim vamos melhorar esses índices que tanto tem tirado o nosso sossego. Eu tenho vivido Anápolis desde que cheguei à cidade. E espero contar com a colaboração desta Casa”, falou. **VEREADOR: AMILTON FILHO** – Inicialmente fez comentários ao seu requerimento apresentado no dia de hoje sobre a Audiência Pública em relação a questão da Dengue em Anápolis: “estamos vivendo uma Epidemia séria em Goiânia, em Aparecida de Goiânia, e Anápolis não é diferente. A Dengue chegou em Anápolis e é um assunto que merece destaque, uma preocupação dessa Casa também, visto que a Dengue está espalhando pela cidade toda, tem que buscar medidas de prevenção, medidas de divulgação destas ações. Eu vejo que a Audiência Pública cumpre o papel fundamental. Primeiro, de comentar e discutir sobre o assunto. A Imprensa vai repercutir, é importante pra que a população se atente para esse problema iminente, é um problema sério. Eu tenho duas pessoas da minha família que estão com Dengue. Eu estive no Hospital Municipal no Domingo, eu fiquei assustado, fiquei aterrorizado com a quantidade de gente naquele hospital, e muitas delas estavam acometidas de Dengue. É uma coisa urgente que o Município tem que tomar providência. Os agentes de combate a epidemia estão trabalhando, temos que buscar medidas. O sentido dessa Audiência Pública é isso, discutir esse assunto que é muito

preocupante, um assunto realmente que é salutar, um assunto que nós não devemos fechar os olhos pra ele. Convido a todos para que esteja aqui na sexta-feira às dez horas da manhã, para que a gente possa travar essa discussão, pra que possamos tomar medidas de prevenção, colaborando com a Prefeitura Municipal para a solução deste problema". O vereador foi aparteado pelo seu colega Jean Carlos que fez um breve comentário sobre o assunto em pauta e que muito contribuiu com a discussão. Retomando a palavra o vereador Amilton Filho continuou dizendo: "que a presença do nobre vereador e demais edis é de fundamental importância na discussão". Outro assunto abordado pelo vereador Amilton Filho foi : "prá discutir com Vossas Excelências um Projeto, uma proposta que eu tenho na realidade sobre a alteração do nosso Regimento Interno, que é uma coisa que eu venho discutindo isso desde a semana seguinte da eleição. Eu me recordo de entrevistas que eu dei ao Senhor Jairo Mendes, e ao Senhor Lucivan Machado, nas rádios de nossa cidade, discuti com eles esse tema. Já discuti com vários colegas também, que é o maior cuidado que precisamos ter com o processo legislativo dessa Casa. Hoje eu quero salientar que essa Legislatura está de parabéns. As Comissões temáticas dessa Casa estão funcionando e funcionando bem, de uma forma exemplar. Eu vejo o cuidado grande ao elaborarem os Pareceres, ao discutir nas Comissões os projetos. Mas eu acho que nós precisamos avançar em algum sentido. Eu tenho aqui uma proposta de Emendas ao Regimento Interno, onde prevê alteração no Parágrafo 1° do artigo 52, quando descreve como deve ser o Parecer, inserir a palavra 'fundamentado', onde passaria: " O Parecer será escrito, fundamentado e verserá sobre a matéria principal, sobre as Emendas ou Sub-Emendas apresentadas nas Comissões". Eu noto que a principal função do vereador é fazer leis, a palavra lei é muito forte. Como advogado a gente discute no meio jurídico, no meio acadêmico sobre o papel do legislador, e hoje nós estamos aqui como legisladores para fazer leis. E fazer leis é uma coisa muito séria, temos que ter muito cuidado ao fazer uma lei porque o que nós buscamos, que nossas leis sejam respeitadas, sejam cumpridas. Eu penso que pra elaborar uma lei a ser respeitada, a ser cumprida, ela deve ser bem elaborada, bem analisada, bem estudada e bem discutida nessa Casa. Eu tive a oportunidade de acompanhar os trabalhos dessa Casa, não como vereador, mas como um cidadão interessado na atuação política que meu pai teve nessa Casa. E acompanhei diversas vezes outros projetos, e muitos projetos era pela aprovação ou constitucional. No ponto de vista, e as vezes impulsionado por ser Advogado, Bacharel em Direito, é uma coisa que eu nunca concordei com isso, porque nós fazemos leis e projetos de leis aqui, não atende apenas o público interno, não nós vereadores que as vezes temos

conhecimento da matéria, temos conhecimento o porque que é legal, o porque que está sendo aprovado. Mesmo uma coisa simples como é um Projeto de Utilidade Pública, eu penso que ele deve ser um parecer legal, constitucional porque atende os requisitos da lei, porque às Instituições juntou as Certidões que são necessárias. Então, as mudanças que eu sugiro hoje e que, a gente passa a ter um cuidado maior. Nessa legislatura eu faço um registro que até hoje eu nunca vi um parecer da Constituição que não foi um parecer fundamentado, não é quem for fazer o parecer, é que muitos dos senhores não tem o Curso de Direito, não é fazer um Parecer que tem que recorrer á jurisprudência, recorrer as leis". Continuou o vereador: "um Parecer fundamentado é a opinião do legislador. Aí o primeiro questionamento que surge: "nós não temos mais o assessor jurídico". "Eu acho que a Casa disponibiliza hoje o Doutor Eduardo que está presente na Sessão, um Advogado antigo, tem conhecimento, está presente em todas as reuniões das Comissões. Temos na Casa o Doutor Arunã, que é Diretor Legislativo, Advogado tarimbado que conhece bem a tramitação do processo legislativo. Tem o Doutor Carlos Lima que pode auxiliar nesse sentido. Tem a Sub-Procuradora que também pode colaborar nesse processo. Então, eu penso que é um projeto que eu acredito, que pode colaborar como processo legislativo. Eu acho que nós podemos avançar nesse sentido. Eu me recordo por volta de dez anos atrás, que eu acompanhava como ouvinte, como cidadão as reuniões das Comissões, e vi um vereador dar um Parecer dessa forma, e eu não entendi nada. Eu cheguei depois e perguntei a um vereador, ele disse que o Processo era favorável e constitucional. Mas eu acho que peca um pouco o Parecer ser feito dessa forma. Eu acho que nós devemos avançar nesse sentido. E prá tramitação dessa Emenda ao Regimento, não é necessário só minha vontade. Eu acho que o Regimento Interno é uma coisa muito rígida, porque não permite que um vereador apenas propõe a mudança, é necessário a assinatura de oito edis, e pra aprovar precisa do voto de dezesseis. Então eu venho aqui partilhar com vocês esse pensamento meu, eu acredito nessa proposta. Eu acredito que essa proposta irá colaborar com o processo legislativo dessa Casa. Irá colaborar com a função de fazer uma lei boa, razoável, útil pra sociedade, e quanto mais cuidado com ela na tramitação. Eu lembro que uma discussão feita pelo vereador Fernando Cunha, vereador Mauro Severiano e tantos outros, que quando chega um Projeto aqui do Executivo, é vetado por inconstitucionalidade, ilegalidade. Então eu acho que quanto mais cuidado, zelo tivermos com o Processo Legislativo, eu acho que a júri colabora. È uma medida que pode colaborar bastante, pode ser útil pra gente. Todos nós fomos eleitos pra sermos vereadores, tem que ter esse cuidado. Eu quero fazer uma ressalva aqui, não que as vezes aquele Parecer que tem aqui

é só pela aprovação, não quer dizer que ele estava errado, um Parecer que não estava correto. Eu acho que a maioria absoluta deles estavam certos, eram realmente constitucionais, legais. Mas eu penso que nós engrandeceremos no Processo Legislativo. Nós daremos mais satisfação pra sociedade ao darmos Pareceres mais fundamentados. A proposta está comigo, quem tiver interesse de assinar junto comigo pra gente dar continuidade na tramitação dessa proposta, estarei agradecido. Se Vossas Excelências também entenderem que não é o momento, que não é uma proposta boa para essa Casa, eu vou entender também. Se foi criado um Regimento com essas barreiras das suas alterações, essas barreiras foi porque o Regimento ele tem que ser perene, ele não pode ser alterado pela a idéia apenas de um, precisa de uma maioria". Finalizando a sua fala, o vereador Amilton Filho disse que iria entender, caso os nobres pares entenderem que essa medida não é melhor pra Casa, não é melhor para o Legislativo Anapolino. **VEREADOR: WEDERSON** – Começou sua fala dizendo: "O que me traz na Tribuna essa tarde é algo gratificante, emocionante. Eu tive o privilégio de representar a Câmara Municipal no último Sábado que foi a Comemoração dos cinqüenta anos de idade, trinta e três de Ministério do Reverendo Hildo Gomes dos Anjos, Presidente-Fundador da Missão Vida. Que estando ali presente, representando essa Casa de Leis podendo levar ali todo nosso apoio, levar o abraço da Câmara Municipal e ouvir ali e ver o resultado do trabalho feito pelo Reverendo Hildo ao longo desses trinta e três anos que ele tem se dedicado. A Missão Vida foi o primeiro Centro de Recuperação de Mendigos do Brasil. O trabalho dele é reconhecido não só no Brasil, mas também em todo Mundo. E ele carrega o nome de Anápolis onde quer que ele vá. Pra se ter uma idéia, é algo que ele nos confidenciou ali no Sábado, que na Missão Vida lá em Cocalzinho , foi que o Prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes o convidou pra ser o Coordenador Geral da retirada dos mendigos do Rio de Janeiro. Eles já estão lá retirando através da Internação Compulsória. Sabemos aí do Evento da Copa do Mundo e das Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro e a Copa do Mundo é no Brasil, mas o Rio de Janeiro é uma das Sedes. Ele já me confidenciou que ele não vai aceitar o Convite devido a debilitação física, devido aos problemas de saúde que ele tem passado. Ele não vai poder assumir esse compromisso de ser o Coordenador Geral dessa retirada. Mas, nesta quinta-feira desta semana ele estará indo ao Rio de Janeiro para se colocar á disposição do Prefeito Eduardo Paes para ser um Assessor, um Conselheiro para esse trabalho que o Prefeito do Rio está realizando ali na remoção desses moradores de rua. Então Presidente, Nobres Pares, eu creio que Anápolis tem orgulho do Reverendo Hildo Gomes dos Anjos. E ele conversou comigo "ao pé do ouvido" que ele ainda não tem o Título

de Cidadania Anapolina. Ele é nascido em Corumbá de Goiás, e eu já firmei esse compromisso com ele e que nós estaremos prestando essa justa homenagem. Já estamos protocolando o documento pra que possamos prestar essa justa homenagem ao Reverendo Hildo concedendo-lhe o Título de Cidadania Anapolina. Ele é um exemplo pra nós vereadores. Colocando lá no slide, contando a estória da vida dele, como ele começou. Começou com o leito com doze moradores de rua que ele acolheu para trabalhar com eles ha trinta anos atrás e hoje já são quinhentos e cinqüenta leitos espalhados em seis Estados brasileiros. Trabalho que nós nem precisamos esforçar muito pra colocar os dados, porque já e reconhecido na cidade, no Brasil e no Mundo. Ele é um exemplo prá nós, porque quando ele começou, ele recebeu muito desestímulos, pessoas dizendo: “pára com isso, isso não resolve não”. “Você já viu o tanto de gente que mora na rua?. Que bobagem é essa? Ah! Você quer candidatar, você quer ser vereador, você quer ser Prefeito”. Quando passava lá a estória do Reverendo Hildo, foi colocando essas estórias, essas frases de desestímulos que chegaram até ele. E ele foi chamado como “louco de Anápolis”. Tinha um Jornal e a manchete era ele acolhendo ali um mendigo e na Manchete : “o louco de Anápolis”. Mas, não louco no sentido de fazer uma loucura que ele tivesse uma motivação correta, no sentido pejorativo da palavra, que ele era uma Pessoa insana e ele não desistiu, ele não se deixou abater, ele não desanimou. E trinta e três anos depois ele tem conseguido recuperar muitos. Eu tenho números aqui, o tempo ta escasso, o presidente pediu pra que somos breves, mas eu não posso deixar de citar: “tem alguns números aqui de 2008 a 2011, foram dois milhões, noventa mil e oitocentos e quatorze refeições servidas, quarenta e três mil e trezentos e trinta procedimentos médicos, duzentos e três mil e novecentos e trinta medicamentos doados sob prescrição médica, cento e trinta e três mendigos formados pelo Instituto Bíblico que ele fundou a “Palavra Vida”, e mil e quarenta cestas básicas distribuídas”. Só em 2011, quinhentos e vinte leitos para recuperação de mendigos em Anápolis, Brasília, Uberlândia, Governador Valadares, Camaçari e Saquarema, quinhentos e oito ex mendigos concluíram o Programa de Recuperação, cento e sessenta e cinco crianças matriculadas na Escola “Viva Júnior Reforço Escolar”, cento e oitenta alunos do Centro Formação Vida, quatorze mil, trezentos e vinte sete procedimentos médicos/odontológicos e vinte e quatro mil, setecentos e trinta e nove medicamentos. Foi inclusive objeto de matéria do “Fantástico”, programa da Rede Globo ainda esse ano. Então ele não se abateu, não desistiu e obteve resultados que não só esses, mas muito mais do que esses. Mas só pra ilustrar e isso serve de incentivo a nós, porque nós estamos iniciando, muitos novatos, outros já veteranos, mas estamos aqui iniciando uma legislatura,

a décima sétima legislatura. Temos apresentado projetos, temos colocado propostas, temos dado entrevistas e muitos querem nos desanimar, nos desestimular, chamando de loucos, insanos, mas nós não deixaremos abater. Tenho me relacionando com os colegas dessa Casa de Leis, e tenho visto uma mesma motivação e enfrentarmos e encararmos os problemas da nossa cidade, conforme nos expôs aqui o Coronel Divino Alves, problemas graves, problemas sérios que nós encaramos de frente. Se não pudermos resolver todos, pelo menos, a nossa parte nós vamos fazer". O vereador Wederson concedeu aparte ao vereador Jerry que muito colaborou com o assunto em pauta, parabenizando o vereador. Aparte também concedido ao vereador Éber Mamede que também fez um breve comentário em relação ao assunto em pauta. Retomando a palavra, o vereador Wederson agradeceu a todos e finalizou sua fala devolvendo a palavra ao Presidente. ORDEM DO DIA – Em Primeira votação, foram apreciados os seguintes Processos: Processo de nº 009/2013 – PREFEITO MUCICIPAL- Assunto:Altera dispositivos da Lei Complementar nº 242 de 13 de abril de 2011.(Comissões favoráveis). Este Processo foi cedido vistas ao vereador Amilton Filho; 2)Processo de nº 010/2013 – PREFEITO MUNICIPAL – Assunto: Altera dispositivo da Lei Complementar nº 289 de 19 de dezembro de 2012. Este projeto foi aprovado com as emendas por unanimidade de votos dos presentes; 3) Processo nº 023/2013 – PREFEITO MUNICIPAL – Assunto: Autoriza o Município de Anápolis a conceder auxilio financeiro por meio de convênio ao Sanatório Espírita de Anápolis. Este Processo foi aprovado por unanimidade de votos dos presentes. 4) Processo nº 072/2012 – Dinamélia Ribeiro: Assunto: Cria a distinção de mérito empresa Anapolina e dá outras providências. Este Processo foi cedido vistas a vereadora Mirian Garcia;5) Processo de nº 019/2013 – MESA DIRETORA – Assunto: Regulamenta a Resolução nº 001/2012, que dispõe sobre a criação de cargos de provimento efetivo no quadro de pessoal da Câmara Municipal de Anápolis. Este Processo foi aprovado por unanimidade de votos dos presentes. E nada mais havendo para ser tratado foi encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 26 de fevereiro em horário regimental.